

# “Visita histórica”

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — A visita do presidente Fernando Henrique Cardoso a Bruxelas, sede do Parlamento Europeu, é considerada “histórica” pelo embaixador da União Europeia no Brasil. “É um reconhecimento do movimento integracionista europeu, que vai fazer 40 anos”, disse o embaixador da União Europeia no Brasil, Bruno Michel Dethomas. “Além disso, o Brasil é hoje um país que tem uma presença política no mundo da maior importância, como membro proeminente do Mercosul, e como participante das forças de paz da ONU, na Iugoslávia e em Angola”, completou Dethomas.

O chanceler Luiz Felipe Lampreia, que acompanhará o presidente, disse ao **JORNAL DO BRASIL** que, com relação à União Europeia, é “importante consolidar uma relação que estava perdendo uma densidade ideal; com relação à Alemanha, trata-se de valorizar uma parceria fundamental para o Brasil, em todas as áreas — comercial, tecnológica e cultural”.

O presidente Fernando Henrique Cardoso chega à Bruxelas na

tarde de amanhã, mas só no dia seguinte inicia o programa oficial, que compreende: mesa redonda com membros do Parlamento Europeu, visita de cortesia ao presidente do Parlamento, deputado Klaus Hansch, e um encontro privado com o presidente da Comissão Europeia, Jacques Santer. No mesmo dia, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai reunir-se com representantes de organizações não-governamentais europeias, ocasião em que a questão da preocupação do Brasil com os direitos humanos será, sem dúvida nenhuma, levantada.

**Título** — Na quinta-feira, o chanceler Luiz Felipe Lampreia vai assinar com a União Europeia um acordo de garantia de investimentos, que o embaixador da UE em Brasília, considera um “sinal político” da maior importância, para “criar condições cada vez mais favoráveis para o relacionamento entre o Brasil e a Comunidade Europeia”.

Na Alemanha, o presidente Fernando Henrique Cardoso receberá o título de doutor *honoris causa* da Universidade Livre de Berlim.